

> informações úteis

PATRIMÓNIO

_Tábua:

Igreja Matriz de Tábua
Capela do Nosso Senhor dos Milagres
Arco da vila de Tábua
Capela de São Sebastião
Biblioteca Municipal João Brandão

_Sevilha:

Capela de São Miguel

PONTOS DE INTERESSE

Ponte de Sevilha
Pedra da Sé
Rio Mondego
Via romana da Pedra da Sé
Moinhos de Água de Sevilha

ONDE COMER

_Midões:

Rest. "Tónio Moleiro" - 235 465 151
Rest. "ViraBrasa" - 235 418 394

ONDE FICAR

_Tábua:

Hotel de Turismo de Tábua - 235 413 040 / Email: geral@hoteltabua.pt
Residencial João Brandão - 235 412 434

_Covas:

Casa Grande do Loureiro - 238 604 580

_Midões:

Quinta da Alegria - 253 466 306 / 964 598 087 / Email: info@portugalbyhorse.com

_Póvoa de Midões:

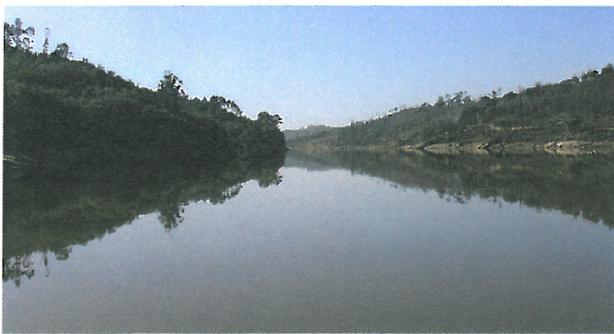
Retiro no Rio - 235 466 131 / 966 165 688 / Email: info@retironorio.com
Quinta de Vale Porcacho - 235 466 026 / Email: imlo@sapo.pt

ARTESANATO

Tanoeiro
Trabalhos em Bordados
Trabalhos em Rendas

GASTRONOMIA

Queijo Serra da Estrela, Broa, Mel
Buccho à moda de Tábua, Cabrito Assado e Chanfana
Bacalhau Assado com Batatas a murro, Tibornada
Tigelada, Carolos
Vinhos do Dão, Aguardente e Licores de Medronho



Rio Mondego

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação Anti-Venenos: 808 250 143
GNR de Tábua: 235 410 430
Bombeiros Voluntários de Tábua: 235 412 122
Centro de Saúde de Tábua: 235 410 410
Promotor do Percurso _ Câmara Municipal de Tábua: 235 410 340
Junta de Freguesia de Tábua: 235 413 990
ADXTUR - Rede ALDEIAS DO XISTO: 275 647 700; 960 101 873

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



_percurso pedestre registado e homologado pela



PR2
TBU

Caminho do Xisto de Sevilha

Do rio cavalos ao Mondego



Pedra da Sé

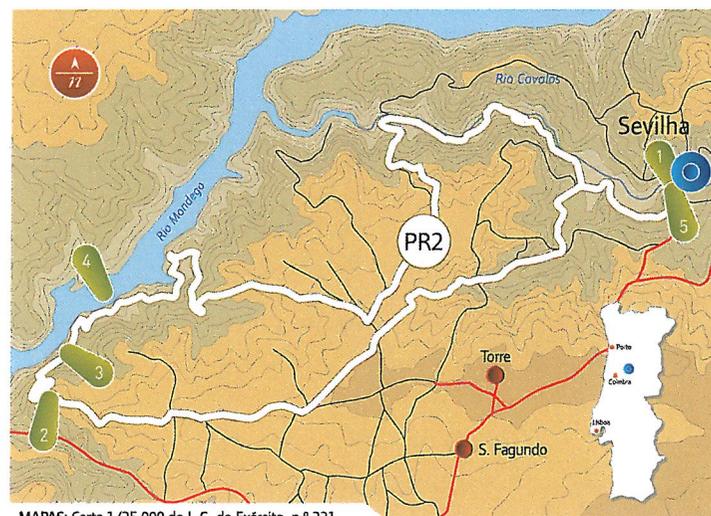
PR2
TBU

| distância | duração | tipo de percurso | desnível acumulado | altitude máx/min |
|-----------|----------|------------------|--------------------|------------------|
| 11 Km | 3h 30min | circular | 270 m subida | 253m 132 m |

Caminho do Xisto de Sevilha

_Sentido aconselhado: ponteiros do relógio

O percurso tem início em Sevilha, junto à antiga escola primária. Da sua varanda tem uma vista sobre a aldeia, o rio Cavalos e os campos agrícolas do vale. Descendo em direcção ao rio atravessa-o pela ponte, o que permite admirar as quedas de água e alguns moinhos. Deixa a aldeia por caminhos junto aos terrenos agrícolas onde se podem ver rebanhos a pastar. Siga depois por entre matas e terrenos de cultivo até à Pedra da Sé, enorme aglomerado granítico que oferece uma vista privilegiada sobre o rio Mondego e toda a paisagem circundante. Descendo em direcção às margens do rio Mondego, passe pela Via Romana, um magnífico exemplar do património concelhio classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1990. Seguindo junto às margens passe por terrenos outrora cultivados, estruturados em socacos suportados por muros de pedra. Deixando para trás o rio Mondego suba em direcção ao planalto, encontrando pelo caminho algumas ruínas de casas de habitação. Aqui, consoante a estação do ano, a paleta de cores e cheiros abre-se e oferece uma grande variedade de odores a flores campestres. Siga agora por um estradão que o levará aos trilhos junto à margem do rio Cavalos. Passe por pequenas pontes de madeira contemplando o pequeno leito. Depois vêm grandes penedos e pequenas grutas para contornar, bem como vestígios de moinhos de água e sistemas de irrigação utilizados noutros tempos. Então eis quando, sem se aperceber, está de volta aos pastos e caminhos que o levam de regresso a Sevilha.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 221
Ano de Edição: 2014
EXEMPLARES: 2500

0 200 400 600 800 1000m



Rio Cavalos



Via Romana da Pedra da Sé

legenda

| | |
|--------------------|------|
| caminho do xisto | PR 2 |
| estrada alcatroada | |
| estrada de terra | |
| curso de água | |

grau de dificuldade - IV Difícil

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

| | | | | | | | |
|--------------------|---|------------|---|--------------|---|----------------|---|
| adequidade do meio | 1 | orientação | 2 | tipo de piso | 2 | esforço físico | 3 |
|--------------------|---|------------|---|--------------|---|----------------|---|

época aconselhada

O percurso pode ser efectuado em qualquer altura do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no Verão e ao piso escorregadio no Inverno

Sevilha

Sevilha é uma pequena aldeia da freguesia e concelho de Tábua, marcada pelo casario antigo de arquitectura vernácula e ruas de calçada portuguesa. Sobressaem à vista a passagem do rio Cavalos e a bela cascata, os antigos moinhos e a ponte medieval. Por aqui passa o rio Cavalos, que desde Touriz vem até Tábua para desaguar no rio Mondego. São admiráveis as matas que, descendo até ao vale fértil, circunscrevem a paisagem em tonalidades de verde.

Via Romana - O troço tinha a sua proveniência em Bobadela e dirigir-se-ia para Santarém, passando por Tomar. Historiadores e arqueólogos defendem também, ao invés, que o troço podia estar integrado numa trajectória de ligação entre Bobadela e o itinerário entre Olisippo (Lisboa) e Bracara Augusta (Braga), entroncando esta na zona da Mealhada. Pelo que ainda se pode observar, a via apresenta uma largura média de 4,70m, prolongando-se os seus vestígios por uma extensão de aproximadamente 350m. Pedra da Sé - é um aglomerado granítico de alto relevo e constitui um ícone intemporal do concelho, sendo, per si, um magnífico miradouro. Envolto em algumas histórias e mistérios (aliados à figura de João Brandão), a derivação da sua toponímia também não é consensual: talvez daqui tenha saído pedra para a construção da Sé de Viseu ou da de Coimbra, e daí ter resistido a associação de "pedra para (da) Sé"; outra possibilidade reside na imponência do complexo rochoso em si, fazendo lembrar, pelas dimensões, uma Sé. Certo é que nas Inquirições de D. Afonso III a Pedra da Sé surge como referência à divisória do couto do Lorrvão, pertencendo o que é hoje Tábua e o seu concelho a Coimbra.



Sevilha

património natural

Durante todo o percurso usufruímos das magníficas paisagens ao longo das margens do rio Cavalos e do rio Mondego. No rio Cavalos, as cascatas e quedas de água são uma constante quando o caudal deste afluente do Mondego aumenta e ultrapassa o canal habitual. Os aglomerados de pedras graníticas surgem várias vezes neste percurso, criando grutas e óptimos abrigos para os pastores, sendo a Pedra da Sé o melhor exemplo desta expressão da natureza. É um óptimo miradouro sobre o rio Mondego e o espelho de água criado pela Barragem da Aguieira. Pinheiros, sobreiros, cedros e carvalhos abundam nesta área, onde aves como o pica-pau e milhafre fazem das margens dos rios o seu habitat, assim como as raposas, coelhos e javalis.

Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

- 1 _ Ponte de Sevilha _ 160m
- 2 _ Pedra da Sé _ 4500m
- 3 _ Via Romana da Pedra da Sé _ 5000m
- 4 _ Rio Mondego _ 5200m
- 5 _ Moinhos de Água de Sevilha _ 170m

Ponto de partida e chegada:

_Antiga Escola Primária de Sevilha - Actual Centro de Juventude
Tábua XXI (GPS: N 40° 22' 49.06" W 8° 1' 6.52")

altimetria

